

A humildade de sorrir

A., EUA

02/08/2012

Há vários meses que o marido de uma minha amiga estava desempregado. Tenho pena de ter demorado tanto em falar-lhes de fazerem a novena do trabalho a S. Josemaria, porque é uma família que muito prezo. Tanto ela como ele a rezaram, e três dias antes de a acabarem, apareceu trabalho a ambos. O marido recebeu uma proposta de emprego num negócio

que tinha deixado há cinco anos, e esse trabalho era para ele um passo atrás na sua profissão. Aceitou-o porque a família precisava. Na véspera de começar, disse à mulher que o preocupava o pensamento de saber se era capaz de trabalhar num lugar para o qual tinha qualificações a mais, e apesar disso ter a humildade de sorrir. Decidiu então rezar a parte B da novena do trabalho a S. Josemaria, pedindo-lhe ajuda para trabalhar bem nessa situação difícil. Depois de uma semana no seu novo trabalho, telefonaram-lhe de uma outra empresa a proporem-lhe um trabalho muito melhor. Disse-lhes que não podia aceitar porque tinha acabado de se comprometer no outro negócio. Mas o chefe soube da nova oferta, e aconselhou-o a aceitá-la, que fizesse o que era melhor para a sua família, e que eles arranjariam outra pessoa para o substituírem. Este

casal está muito agradecido pela
generosidade de S. Josemaria.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/a-
humildade-de-sorrir/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/a-humildade-de-sorrir/) (24/08/2025)